

Bom dia, Lyra!

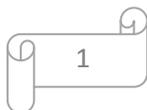
Marcelo Garbine

Bom dia. São seis horas da manhã
Na pia, copo de leite com maçã
Sorria. Você está na minha mira.

Sonhei com sorriso no rosto
Levantei e admiro o que é exposto
É lei. Pode ler, aqui, confira.

Tá escrito: todo dia deleitar
O mito, que já ia além-mar
Necessito acender a minha pira.

O sol, agora, é meu amigo
No rol das coisas que eu consigo
Bemol: um tom baixa na lira.



Eu via que esse dia ia chegar
E cria que eu ia gostar
Bom dia! Minha querida Lyra.

Agora, eu vejo
Passado é caranguejo
Que anda pra trás
Distancia mais.

Novo ar, inalo
Enquanto eu falo
Bom dia! Ouvira
Minha querida Lyra.

Marcelo Garbine